

*“É possível viver e ser respeitado sem ostentar riqueza.”
(Paulo Coelho)*

Lei que regulamenta profissão de moto taxista cria polêmica

**Serviço pode aumentar o número de mortos e feridos no trânsito
Na Grande SP, quase 90% dos moto taxistas trabalham na ilegalidade**

Todos os dias, motociclistas rasgam ruas e avenidas em alta velocidade nas grandes cidades brasileiras. Fazem entregas, levam correspondência e, agora, até o transporte de passageiros está permitido. É uma profissão de risco. E é por isso que se discute tanto a nova lei que regulamenta essa atividade. Muita gente acha que os riscos são muito grandes. Em São Paulo, todos os dias morre um motoqueiro no trânsito. A prefeitura já disse que é contra a lei, sancionada na semana passada pelo presidente Lula. Mas quem já faz esse serviço hoje ilegalmente na cidade acha que a lei pode ajudar a trazer mais segurança. O assunto é polêmico. Em Araraquara, no interior paulista, é só desembolsar de R\$ 3 a R\$ 5 para contratar um moto taxista. Na cidade de 200 mil habitantes, o serviço foi regulamentado pela prefeitura em 2001. Em São Paulo, também é possível contratar um moto táxi. Mas o serviço é clandestino.

Na maioria das vezes a negociação é feita por telefone. “O mínimo de quilometragem rodada, é claro, é cinco quilômetros. No caso, a gente roda para qualquer lugar. Não carrega menor de 10 anos nem maior de 65 anos, por segurança. Nem gestantes acima de 6 meses”, afirma o moto taxista Rodrigo Latorre. Rodrigo é um dos que trabalham na ilegalidade. Tem em média cinco clientes por dia. E tenta - do seu jeito - evitar acidentes: “Eu passo uma orientação de como subir na moto, como acompanhar o trajeto para não estar desequilibrando na hora que eu estou dirigindo, já falo para a pessoa ir bem agasalhada, para se proteger também e o uso do capacete”, afirma o moto taxista.

Nos últimos três meses, metade dos pacientes que passaram pela UTI de ortopedia e traumatologia do Hospital das Clínicas – hospital de referência no atendimento a acidentados em São Paulo - pilotava ou estava na garupa de uma motocicleta. A preocupação dos médicos é que o serviço de moto táxi aumente o número de mortos e feridos principalmente nas grandes cidades.

“A moto é um veículo extremamente inseguro para transporte de passageiro. Ela é muito instável. Então qualquer coisa que aconteça, uma poça d’água, a moto pode cair e ter ferimentos graves no condutor e no passageiro”, afirma a fisiatra do Instituto de Ortopedia e Traumatologia do HC Júlia Greve.

Na Grande São Paulo, já são 170 mil motociclistas que fazem entregas. Quase 90% trabalham na ilegalidade.

“Estamos a 19 anos tentando criar um corpo e formar uma regulamentação e profissionalizar esse motofretista, o que dirá o moto táxi, que vai chegar agora. Por isso eu acho que tem que ser feito trabalho sério em cima disso para que não comece e seja mais uma profissão de risco na cidade, ainda mais no trânsito que é coisa complicada”, diz Renato Reis.

Os últimos detalhes da lei ainda serão definidos pelo Conselho Nacional de Trânsito e caberá a cada prefeitura definir as regras sobre o serviço de moto táxi. Em São Paulo, está em discussão uma proposta que restringe esse tipo de transporte a bairros distantes do Centro da cidade.

LEIA MAIS...

Notícias - GLOBO.COM/NOTICIAS
Disponível: (<http://g1.globo.com/Noticias/Carros/0,,MUL1252474-9658,00-LEI+QUE+REGULAMENTA+PROFISSAO+DE+MOTOTAXISTA+CRIA+POLEMICA.html>)
Acesso em 03/08/2009

Á SEGUIR LEIA MAIS...

Notícias - GLOBO.COM/CIENCIAESAUDE
Disponível: (<http://g1.globo.com/Noticias/Ciencia/0,,MUL1250950-5603,00-SAIBA+COMO+REDUZIR+A+UMIDADE+DO+AR+E+EVITAR+DOENCAS+E+ALERGIAS.html>)
Acesso em 03/08/2009



Saiba como reduzir a umidade do ar e evitar doenças e alergias

São Paulo tem inverno com muita chuva e alta umidade do ar.
Condição facilita a transmissão de vírus como o da gripe comum.

Depois de um julho seco que levou a cidade ao estado de atenção em 2008, São Paulo [vive em 2009 um mês de umidade elevada e muita chuva](#). E se água de menos é um problema, água demais também não deixa de ser. O excesso de umidade pode facilitar a transmissão de vírus, causar proliferação de mofo e aumentar o número de casos de alergia.

A umidade elevada neste último mês é resultado de uma convergência de três diferentes fatores, explica o meteorologista Marcelo Seluchi, do Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC) do Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe).

“Primeiro, tivemos duas grandes frentes frias, uma no começo do mês e outra na semana passada, que trouxeram muita chuva. Além disso, o vento durante este mês veio forte do leste, que é onde está o mar. E, por último, tivemos chuvas acima da média na Amazônia, o que também eleva a umidade do Sudeste”, explica Seluchi.

Embora essa convergência seja rara, é considerada normal. “As condições climáticas de julho variam muito de um ano para o outro, isso é esperado”, diz o meteorologista. Também não parece haver influência de mudanças climáticas causadas pelo aquecimento global.

“O comportamento deste mês não se encaixa com o que esperamos das mudanças climáticas. As pesquisas mostram que o aquecimento global vai estender a estação seca e isso é o oposto do que estamos vendo aqui”, explica.

Problemas de saúde

A baixa umidade relativa do ar causa dificuldades respiratórias porque diminui a produção do muco que serve de filtro de ar para nosso organismo. “A dinâmica respiratória fica bastante prejudicada com o ar seco. Com o muco reduzido, uma bactéria que seria eliminada com facilidade fica ali, aumentando o risco de uma infecção”, explica Paulo Olzon, médico infectologista da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).





É ruim, mas não quer dizer que o inverso, a alta umidade no ar, seja um bom negócio. O ambiente mais úmido favorece a proliferação de mofo e de fungos. Com isso, as pessoas alérgicas sofrem com mais crises. “O inverno já tem menos luz. Se em cima disso há muita umidade, aumenta a quantidade de ácaros e a exposição à alérgenos”, afirma Maria Cláudia Stockler, do Hospital das Clínicas de São Paulo.

Além das alergias, a umidade pode favorecer também a transmissão do vírus da gripe comum. “De um modo geral, o vírus se dá muito melhor com o ambiente úmido. Ele sobrevive mais tempo”, explica Olzon.

No entanto, é bom deixar claro: não há ainda como afirmar que o vírus da nova gripe se comporta da mesma maneira. “Não temos nenhum estudo que mostre uma relação entre as duas coisas nesse novo vírus”, explica David Uip, infectologista e diretor do Hospital Emílio Ribas.

Fora os problemas de saúde, a umidade também pode estragar móveis, roupas e aparelhos eletrônicos. Para evitar tudo isso, o mais indicado é resistir à tentação do inverno de deixar a casa toda fechada. Quanto mais ventilado e iluminado estiver um cômodo, melhor.

Previsão do Tempo 4 dias

HOJE 03/08/2009	TERÇA 04/08/2009	QUARTA 05/08/2009	QUINTA 06/08/2009
 <p>21 °C 13 °C Umidade Rel. 57% Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora.</p>	 <p>17 °C 9 °C Umidade Rel. 60% Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado.</p>	 <p>20 °C 8 °C Umidade Rel. 39% Sol com algumas nuvens. Não chove.</p>	 <p>21 °C 9 °C Umidade Rel. 40% Sol com algumas nuvens. Não chove.</p>